



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E  
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2006; 26 (Supl 1) :1-267

# 26<sup>a</sup>

Semana Científica  
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
5<sup>a</sup> Reunião da Rede Nacional de Pesquisa  
Clínica em Hospitais de Ensino  
13º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

# Anais

## GESTAÇÃO PLANEJADA NA ADOLESCÊNCIA: DESVELANDO ESSA REALIDADE

DAISY ZANCHI DE ABREU BOTENE; EVA NERI RUBIM PEDRO

Esse estudo surgiu de uma pesquisa prévia, com mães adolescentes, onde se observou que algumas delas planejaram a gestação. Esse fato fez surgir o seguinte questionamento: Que razões levariam meninas tão jovens a desejarem uma gravidez? Desenvolveu-se, então, um estudo exploratório descritivo com uma abordagem qualitativa, no Hospital de Clínicas de Porto Alegre, no período de fevereiro a julho de 2006, com o objetivo de conhecer as realidades de vida de um grupo de adolescentes que tiveram gravidez planejada, assim como as razões que as levaram ao planejamento da gravidez nessa fase da vida. As participantes foram nove mães adolescentes, com idades entre 15 e 19 anos. Para a coleta utilizou-se entrevistas semi-estruturadas, sendo as mesmas analisadas por meio da técnica da análise de conteúdo. A partir da análise, emergiram categorias e subcategorias, que permitiram identificar que o modo de vida anterior à gestação e as motivações internas e externas da adolescente são fatores que podem ter contribuído para desencadear o desejo de ser mãe. Também, que as adolescentes possuem valores, planos e projetos de vida, nos quais a gravidez pode estar inserida, trazendo contribuições positivas para ela, como o desejo de voltar a estudar, com o objetivo de promover uma qualidade de vida com maior conforto e bem estar para seus filhos, traduzidos pelo desejo vê-los felizes. Espera-se que os resultados encontrados possibilitem aos profissionais de saúde um repensar sobre a gravidez na adolescência, para uma melhor compreensão da adolescente e para o desenvolvimento de abordagens livres de preconceitos e capazes de despertar as jovens ao exercício consciente de sua cidadania.